

ESTADO ATUAL DO EDIFÍCIO

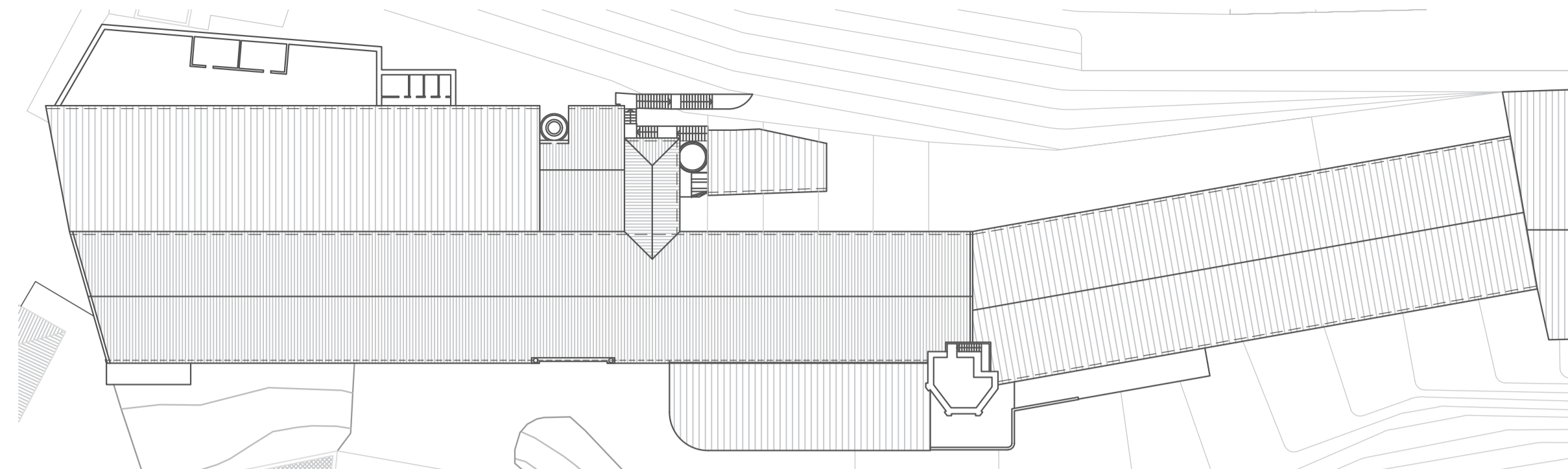
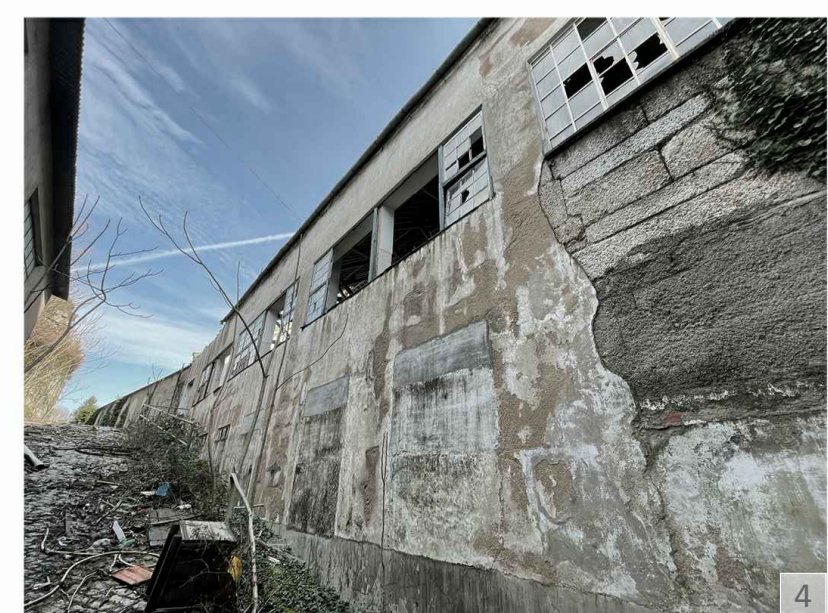
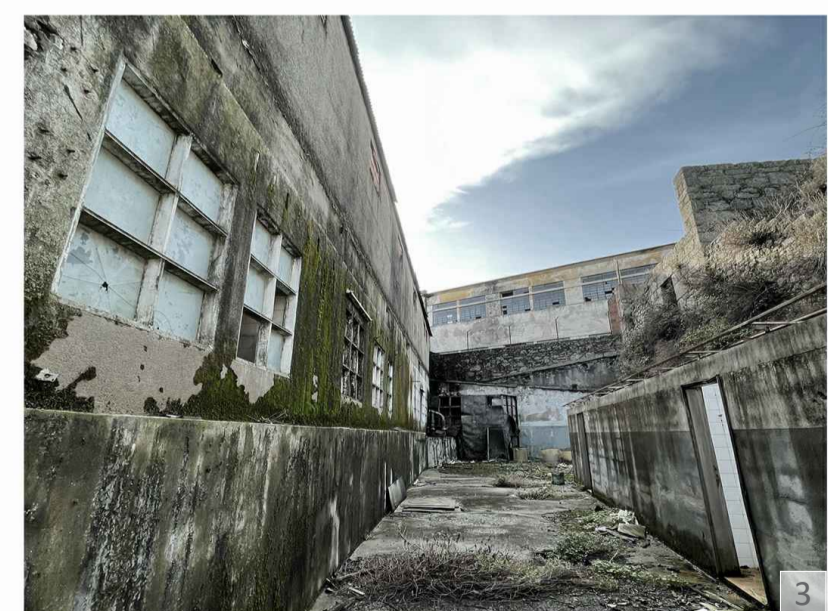
Na Fábrica Velha, além da degradação provocada por presença humana, com marcas de ocupação e vandalismo, características destes espaços devolutos, o edifício apresenta marcas visíveis que espelham o seu estado de abandono, como vestígios de herbáceas, pedras graníticas escurecidas, pedras à vista em zonas rebocadas, e muitos sinais de infiltrações e humidade, uma vez que nem todos os espaços possuem a cobertura intacta.

Na fachada principal (1 e 2) predomina a pedra granítica, enquanto a fachada posterior (3 e 4) se apresenta rebocada. Verifica-se a existência de ampliações feitas mais recentemente, com paredes em tijolo e cobertura em chapa, provocando um grande impacto na fachada principal e descaracterizando a essência do edifício industrial (1 e 3).

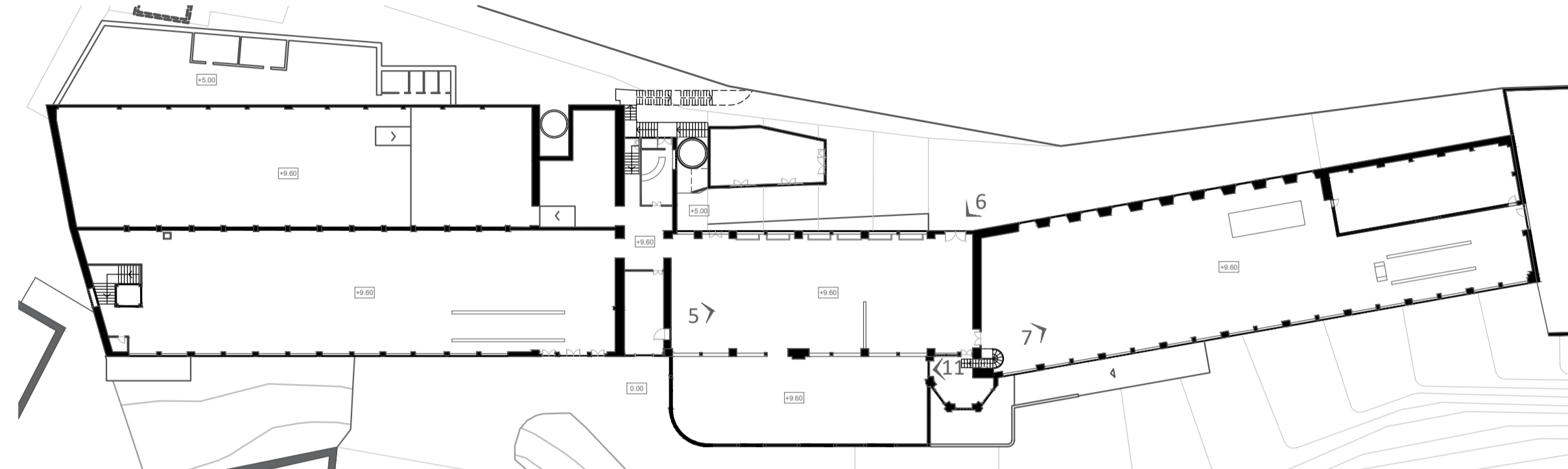
Algumas coberturas (5,6,7) devem pertencer a intervenções mais antigas, em madeira, enquanto as coberturas metálicas serão de intervenções mais recentes que permitem utilizar salas do edifício como armazéns para objetos variados. No entanto, até algumas das coberturas em chapa zincada se encontram degradadas.

Paredes, tetos e pavimentos (8,9,10), além dos sinais de apropriação indevida e infiltrações e humidade, aparentam estar estruturalmente intactos, devido ao sistema estrutural tradicional, com paredes de alvenaria de pedra de granito e pavimento em betonilha.

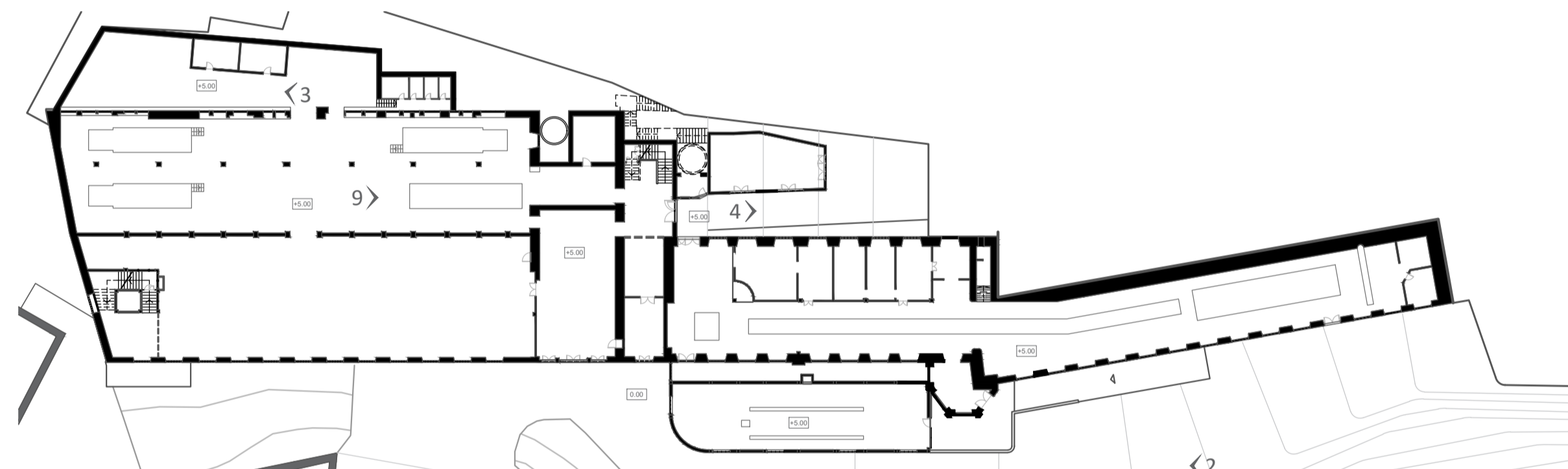
Os vãos (11,12), apesar de característicos, encontram-se em mau estado, com vidros partidos ou inexistentes e caixilharias também partidas e deformadas.



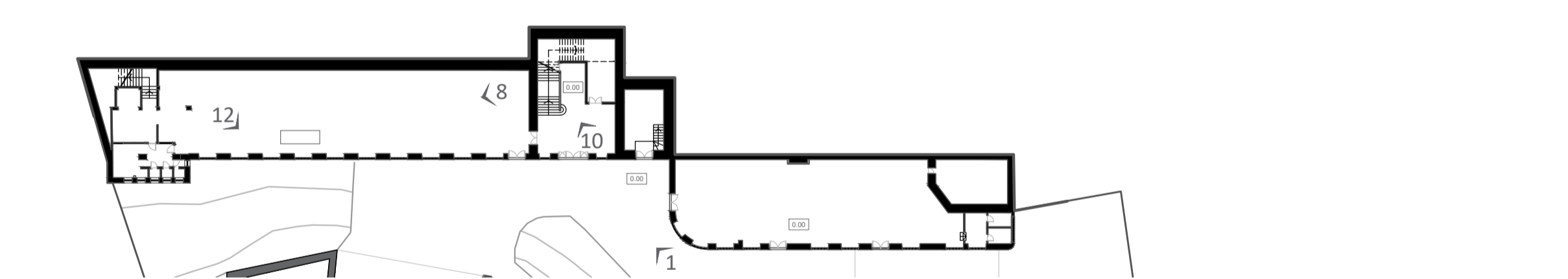
LEVANTAMENTO, PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1:500



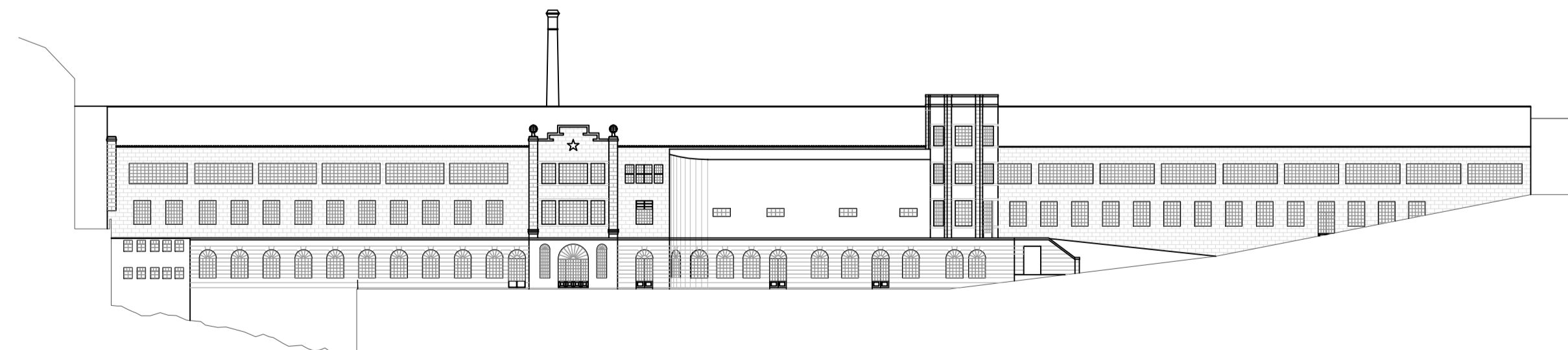
LEVANTAMENTO, PLANTA DE PISO 2
ESCALA 1:500



LEVANTAMENTO, PLANTA DE PISO 1
ESCALA 1:500



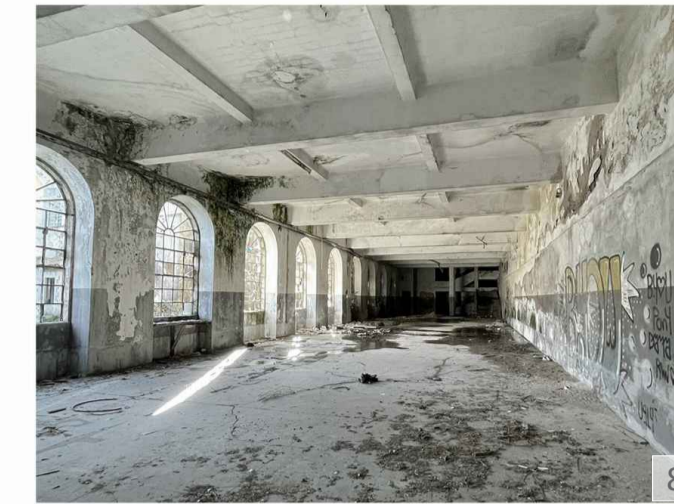
LEVANTAMENTO, PLANTA DE PISO 0
ESCALA 1:500



LEVANTAMENTO, ALÇADO PRINCIPAL
ESCALA 1:500



LEVANTAMENTO, ALÇADO POSTERIOR
ESCALA 1:500



ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

Apresentando o edifício fortes características que representam a sua história e leitura industrial, a primeira fase do projeto de reabilitação consistirá essencialmente na manutenção de fachadas, substituição de coberturas e na limpeza do seu interior, com remoção de paredes não estruturais e do reforço e incorporação dos elementos estruturais existentes.

Definem-se como estruturas a manter e preservar, devido às memórias e referências do passado, a fachada principal, aberturas, e a chaminé industrial de alvenaria de tijolo, elemento arquitetónico singular e representativo do emblemático passado industrial.

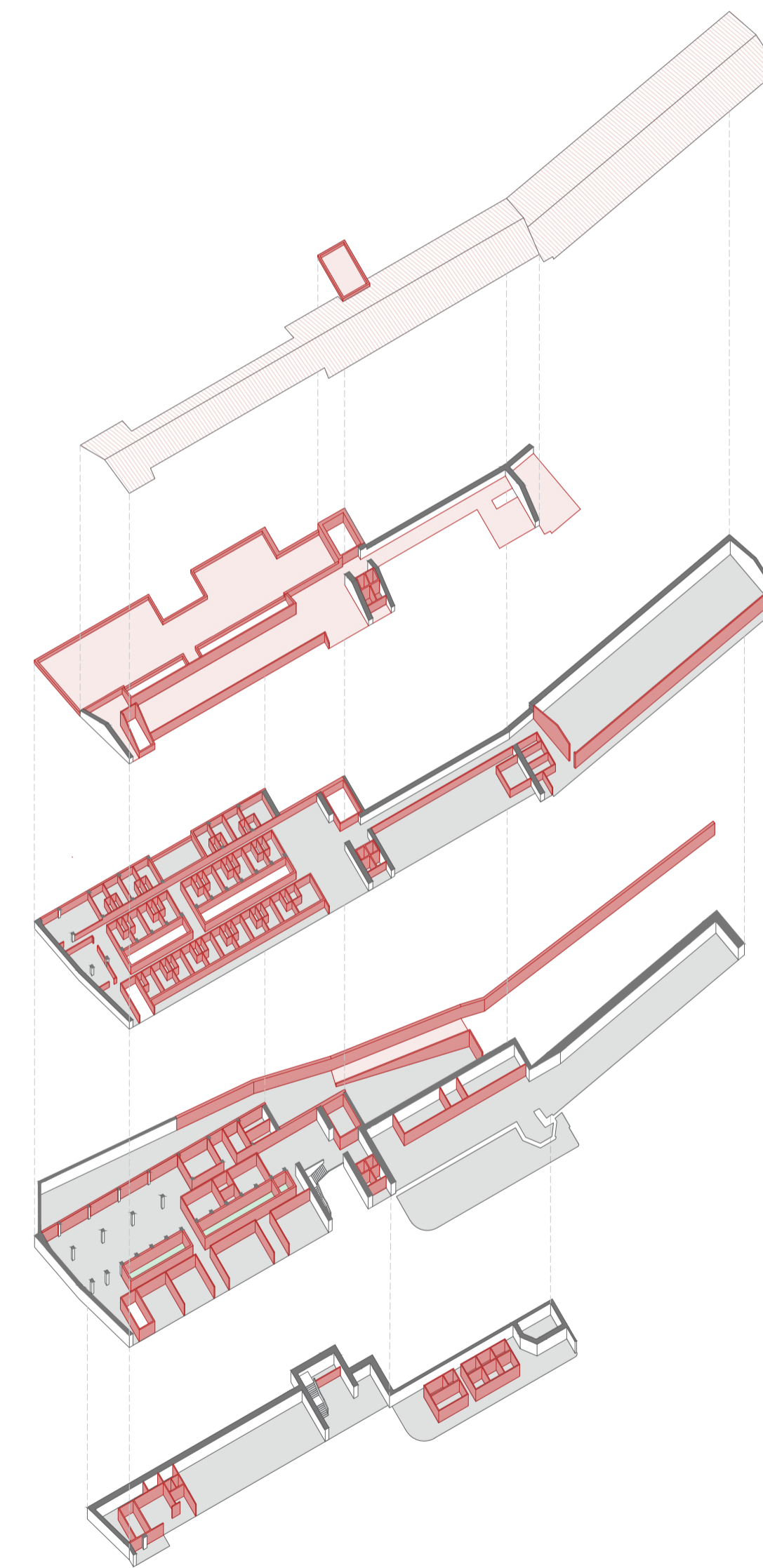
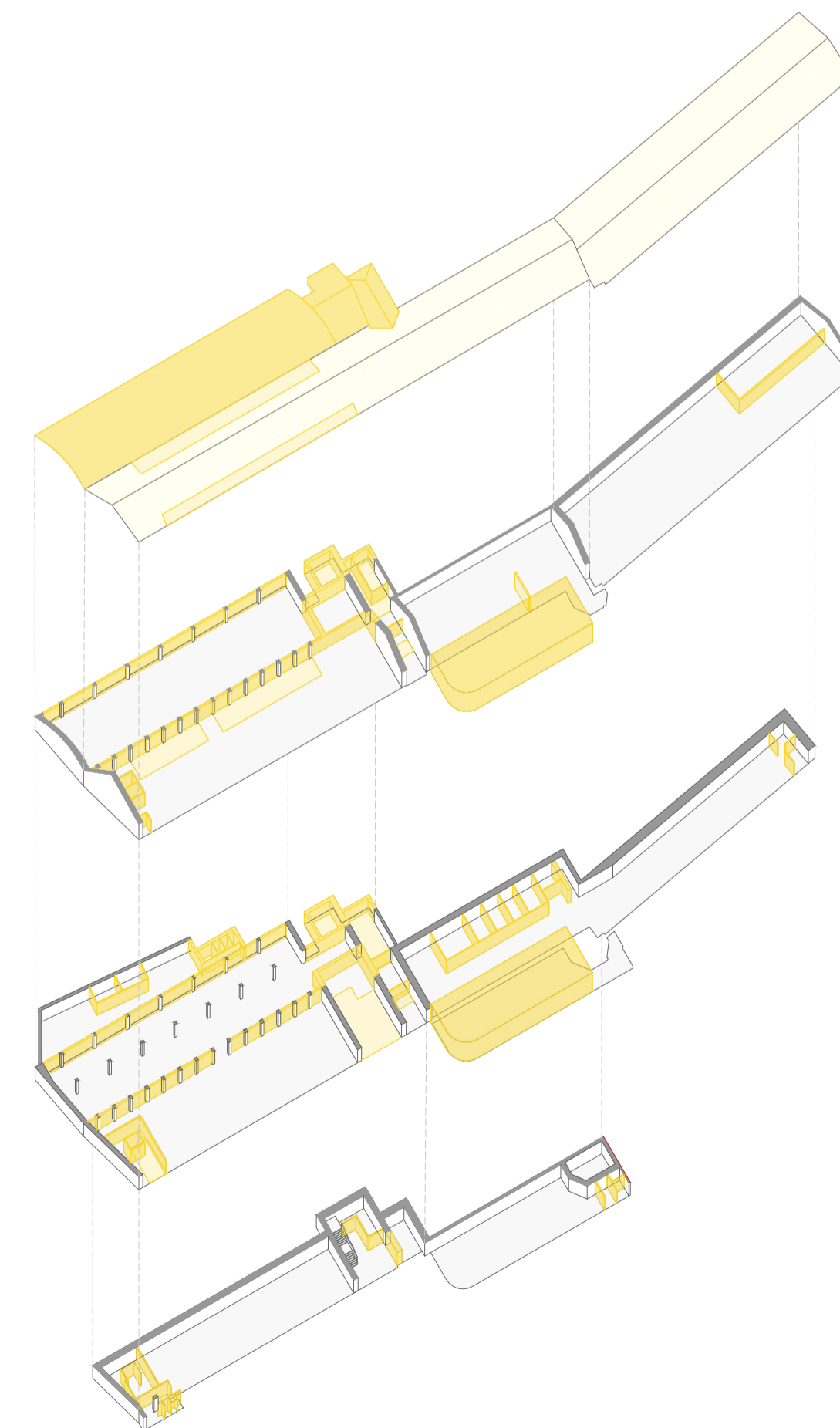
Inicia-se a proposta com a demolição do volume em alvenaria de tijolo, que causa um forte impacto na fachada principal e não pertence à construção original da Fábrica Velha. É demolida parte da fachada posterior, mantendo apenas os elementos estruturais, uma vez que não acrescenta valor arquitetónico ao edifício e não o beneficia com a ausência de vãos.

Será demolida parte da laje, de modo a permitir a abertura de pátios que garantem iluminação natural no interior do edifício, e inserida uma estrutura metálica para suporte da estrutura de betão armado existente.

São projetados novos espaços para incorporação do programa de Centro de Estágio e Formação Desportiva, desenhados e organizados a partir da métrica da estrutura existente.

Reforça-se o conceito de construção sustentável com a utilização de painéis pré-fabricados de CLT, para paredes interiores e exteriores, lajes e coberturas, e da seleção cuidada de materiais sustentáveis optando maioritariamente por marcas portuguesas.

Destacam-se os pátios, a incorporação de uma cobertura verde com zona de lazer exterior e a divisão do último piso do existente em dois pisos no novo programa.



Reabilitação Sustentável de Património Industrial
Reabilitação Arquitetónica da Fábrica Campos Mello & Irmão

Universidade da Beira Interior - Mestrado Integrado em Arquitetura

Orientadora: Professora Doutora Miriam Ruiz Iñigo

Co-orientador: Professor Doutor João Carlos Gonçalves Lanzinha

Vera Lúcia Gomes Lopes Nº 35645 Julho 2021



04